

Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia de Produção

GABRIELA CRISTINA CARDOSO SILVA

**ESTUDO DE CASO DE UM SALÃO DE BELEZA:
O ADOECIMENTO FÍSICO DE SÓCIAS CABELEIREIRAS**

BELO HORIZONTE

2010

Gabriela Cristina Cardoso Silva

**ESTUDO DE CASO DE UM SALÃO DE BELEZA:
O ADOECIMENTO FÍSICO DE SÓCIAS CABELEIREIRAS**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ergonomia do Departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Ergonomia.

Área de Concentração: Organização do Trabalho.

Orientadora: Profª Drª Lailah Vasconcelos de Oliveira Vilela.

**BELO HORIZONTE
2010**

S586e

Silva, Gabriela Cristina Cardoso.

Estudo de caso de um salão de beleza [manuscrito] : o adoecimento físico de sócias cabeleireiras / Gabriela Cristina Cardoso Silva. – 2010. 46 f., enc. : il.

Orientadora: Lailah Vasconcelos de Oliveira Vilela

Monografia (especialização) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Engenharia.

Bibliografia: f.48

Inclui anexos.

1. Ergonomia. 2. Ambiente de trabalho. 3. Lesões por esforços repetitivos. I. Vilela, Lailah Vasconcelos de Oliveira. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Engenharia. III. Título.

CDU: 65.015.11

Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia de Produção
Curso de Especialização em Ergonomia

**ESTUDO DE CASO DE UM SALÃO DE BELEZA:
O ADOECIMENTO FÍSICO DE SÓCIAS CABELEIREIRAS**

por

Gabriela Cristina Cardoso Silva

Monografia de Final de Curso

Prof^ª Dr^ª Lailah Vasconcelos de Oliveira Vilela
Orientadora

BELO HORIZONTE
2010

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço a Deus, força suprema.

Agradeço a minha orientadora Professora Lailah Vilela, pelo exemplo e compreensão nessas novas etapas as quais estou vivendo.

Agradeço a todos os professores do Curso de Especialização em Ergonomia, em especial, ao professor Doutor Francisco Lima, por exporem o conteúdo e as matérias de forma clara, sempre priorizando o nosso entendimento, ajudando-nos a crescer também como pessoas e a pensar na importância do ser quando comparado ao ter, principalmente nessa visão atual consumista do mundo, a qual faz com que as pessoas trabalhem muitas vezes de forma imprópria e desumana.

Agradeço a minha amiga/parceira Liliane Baumgartl pela compreensão, dedicação, auxílio e carinho em todas as etapas ao longo do nosso trabalho. Obrigada pela nova amizade.

Às Sócias proprietárias do salão de beleza, as quais nos permitiram o convívio e nos possibilitaram a conclusão deste trabalho.

Agradeço aos meus colegas e professores da turma CEERGO 2009.

E finalmente aos meus pais, por novamente me apoiarem e acreditar em mais essa conquista.

E, ao então agora meu marido, Carlos Henrique. Pessoa imprescindível nesse processo.

Resumo

O presente artigo visa estudar a atividade de trabalho desenvolvida por sócias cabeleireiras, bem como as posturas adotadas e mantidas no decorrer da atividade e sua possível relação com o aparecimento e adoecimento físico no corpo de proprietárias de um salão de beleza. Os registros informais de adoecimento físico vão ao encontro dos sinais e sintomas relatados ao longo da análise ergonômica do trabalho, sendo então, estudados de forma aprofundada nesse artigo, buscando referências bibliográficas as quais vão ao encontro do assunto em questão. Inúmeros métodos foram utilizados para elaboração dessa monografia, como observações sistemáticas da atividade, autoconfrontação, verbalizações, estudos de técnicas corporais, dentre outros, partindo sempre da base inicial do relatório da análise ergonômica do trabalho visando compreender a dinâmica e o cotidiano da atividade das sócias cabeleireiras. Após estudo e observações sistemáticas da atividade das sócias cabeleireiras, principalmente a atividade de escovar os cabelos, considerando-se os conceitos de LER/DORT, foi possível verificar possibilidade de aparecimento de doença ocupacional. Demonstrou-se que as posturas corporais adotadas no decorrer da atividade, associadas ao tempo mantido dessas posturas e a inadequação dos instrumentos de trabalho são fatores que possibilitam o adoecimento das sócias proprietárias.

Palavras-chave: Salão de beleza. LER/DORT. Intensificação do trabalho. Organização do trabalho. Ergonomia

Abstract:

Abstract: The aim of this paper is to study the work activity developed by hairdressers, as the postures adopted and maintained while they are working and their possible relationship with repetitive strain injuries.

The informal registrations of physical deterioration are based on the signs and symptoms that were reported by work ergonomic analysis which were studied deeply into the matter in this paper, searching for reference books that contain information about this subject.

Countless methods were used for elaboration of this thesis, as systematic observations of the activity and studies of body techniques, basing on the report of work ergonomic analysis, aiming to understand the dynamics and the daily activities of the hairdressers.

After studying and systematically observing the hairdressers' duties, mainly the hair brushing activity, in accordance with the concept of RSI/DORT, it was possible to verify the possibility of developing occupational disease.

It was demonstrated that the body postures adopted during their activities, particularly the time spent maintaining these postures and the inadequacy of their work instruments, might deteriorate their physical health.

Keywords: Beauty salon, Repetitive strain injuries, Intensification of the work, Organization of the work, Ergonomic.

Lista de Figuras

FIG. 1 Hipótese representada em forma de diagrama.....	17
FIG. 2 Layout do Salão de Beleza.....	18
FIG. 3 Fotos que Ilustram as Tentativas da Adaptação de Equipamentos, Instrumentos e Mobiliário às Situações Reais de Trabalho.....	25
FIG. 4 Fotos que Ilustram os Movimentos Realizados na Modelagem com a Escova.....	27
FIG. 5 Gráfico da Distribuição do Tempo na Execução dos Serviços Oferecidos durante 9 Horas de Observação, para um Dia de Pico.....	29
FIG. 6 Fotos das Etapas que Constituem 1 Ciclo de Trabalho, na Realização da Escova.....	32
FIG. 7 Fotos das Etapas que Constituem 1 Sub Ciclo de Trabalho, na Realização da Escova.....	33
FIG. 8 Fotos das posturas adotadas na realização da escova.....	36
FIG. 9 Foto de um parêntese telefônico, com secretária eletrônica.....	43
FIG. 10 Fotos de Cintos (a) e Avental (b) para Conter Acessórios e Utensílios de Utilização Imediata.....	44
FIG. 11 Foto de um Lavatório Tamanho P, com Regulagem de Altura da Cuba e de Inclinação do Assento.....	45
FIG. 12 Foto de uma Cadeira para Realização da Maquiagem.....	46
FIG. 13 Fotos da cabeleireira distribuindo o creme no cabelo da cliente, massageando.....	49
FIG. 14 Fotos da cabeleireira penteando e desembaraçando o cabelo da cliente.....	50
FIG. 15 Fotos da cabeleireira realizando a pré-secagem.....	51
FIG. 16 Fotos da cabeleireira dividindo e separando o cabelo para escova.....	52
FIG. 17 Fotos da cabeleireira realizando a escova.....	53
FIG. 18 Fotos de um ciclo de trabalho durante a execução da escova.....	54
FIG. 19 Fotos dos movimentos das mãos empregados pela cabeleireira na realização da escova.....	55
FIG. 20 Fotos do movimento de reposicionamento constante do secador de cabelo para a mesma porção de cabelo escovada.....	56
FIG. 21 Fotos da cabeleireira realizando o acabamento final da escova.....	57

Lista de Tabela

TAB. 1 Distribuição do Tempo na Execução das Tarefas em 9hs de Observação – Dia de Pico.....	29
---	----

LISTA DE SIGLAS

AET	Análise Ergonômica do Trabalho
DORT	Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho
LER	Lesão Esforço Repetitivo
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego

Lista de Quadros

Quadro 1: Dados Levantados por setor.....	15
Quadro 2: Dados de Saúde do Setor de Cabelo.....	16
Quadro 3: Trabalho Prescrito x Atividade.....	20
Quadro 4: Atividade das Microempresárias x Funcionário Contratado para a Mesma Função.....	22

SUMÁRIO

1. Introdução.....	12
1.1 Local de Estudo: Aspectos da Organização do Trabalho	12
2. Métodos.....	14
2.1 Constituição da Demanda.....	15
2.2 Demanda Reformulada.....	16
2.3 Hipótese.....	17
2.4 Layout do Local Estudado.....	17
3. Resultados e Discussão.....	19
3.1 Trabalho Prescrito x Real.....	20
3.2 O Adoecimento: Microempresárias x Funcionário Contratado.....	21
3.3 Inadequações dos Instrumentos de Trabalho.....	24
3.4 A Arte de Escovar os Cabelos.....	30
3.5 Análise das Posturas Adotadas e Possíveis Patologias Associadas.....	37
4 Recomendações	42
4.1 Recomendações Físicas	43
5 Conclusão.....	47
Referências Bibliográficas.....	48
Anexo A.....	49